

EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DA BAHIA NO PERÍODO DE 2010 A 2022

Marcelo Passos - *PROEX/UNEB*¹

Aline Lima Castro - *PROEX/UNEB*²

Carlos Joaquim Garcia Bueno - *PROEX/UNEB*³

Ariel Gustavo Letti - *UNEB*⁴

Introdução: A demanda pelo ensino superior tem crescido exponencialmente ao longo do tempo, refletindo a valorização da educação como veículo de ascensão social e mobilidade econômica. Esse aumento tem sido acompanhado por uma preocupação crescente com os níveis de conclusão dos cursos ofertados, visto que a retenção e a evasão estudantil são fenômenos que impactam de maneira significativa o desempenho das instituições de ensino e a vida dos alunos. Neste panorama, cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas surgem como fundamentais para a formação do magistério e, conseqüentemente, para a qualidade da educação básica. Esses cursos preparam profissionais capazes de lecionar língua portuguesa e literaturas, desempenhando um papel crucial na promoção da leitura e na capacitação dos alunos em competências de comunicação essenciais para sua vida acadêmica e profissional. A evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas representam um desafio ainda maior quando comparados a outros cursos superiores. Professores em formação frequentemente equilibram estudo e trabalho, enfrentando realidades complexas que podem influenciar sua capacidade de concluir o curso. O fenômeno da evasão, por sua vez, tem suas raízes em diversas variáveis, incluindo fatores institucionais, financeiros, pedagógicos e sociais, que acabam por afetar a vida acadêmica dos estudantes e interferir na sua decisão de permanecer ou não no curso. A investigação desses fenômenos nos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia é crucial para o melhor entendimento da dinâmica do ensino superior no estado, assim como para propor políticas públicas e intervenções acadêmicas visando mitigar os efeitos da evasão e melhorar os índices de retenção. Este estudo se faz ain-

Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA.¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA.²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA.³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA.⁴

da mais importante em um contexto regional, como o da Bahia, onde questões socioeconômicas e educacionais possuem especificidades que podem influenciar o ingresso, a permanência e a conclusão nos cursos de licenciatura. A pesquisa conta com o apoio da Iniciação Científica da UNEB, através do PICIN/UNEB edital n. 019/2023, o que reforça a relevância e o compromisso com a produção de conhecimento acerca da permanência e do sucesso dos alunos nos cursos de formação de professores. Ao longo dos estudos, a comparação entre as instituições privadas, públicas, federais e estaduais fornecerá insights importantes sobre as diferenças não apenas estruturais e de recursos disponíveis, mas também sobre as diversas estratégias de ensino e suas influências no fenômeno da evasão e retenção. Essencialmente, a questão da evasão e retenção em cursos superiores, em especial nos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas, é multifacetada e de grande complexidade. Somente um exame detalhado dos dados disponíveis e uma abordagem analítica das tendências e variáveis envolvidas poderão desvendar os padrões subjacentes a estes fenômenos, possibilitando a criação de estratégias eficazes para garantir que os alunos tenham todas as oportunidades de concluir seus estudos e contribuir com a educação e cultura no estado da Bahia e no Brasil

Objetivo: O objetivo principal deste estudo é conduzir uma análise crítica detalhada dos indicadores de evasão e retenção dos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas no estado da Bahia, no período compreendido entre 2010 e 2022. Destacamos a importância de comparar as nuances entre instituições privadas, públicas, federais e estaduais a fim de compreender as variações e propor soluções alinhadas com as necessidades específicas de cada tipo de IES.

Metodologia: Na realização deste estudo, inicialmente foi conduzida uma atualização da revisão de literatura originalmente inclusa no projeto. Este passo inicial consistiu na busca em periódicos de artigos relevantes que abordassem especificamente o tema de evasão e retenção nas Instituições de Ensino Superior. O objetivo era localizar informações que fossem de particular relevância para o escopo deste estudo, que se concentra nos cursos de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas no estado brasileiro da Bahia. A pesquisa visava comparar as taxas de evasão entre diferentes tipos de instituições, ou seja, cursos privados, federais e estaduais. A literatura identificada foi cuidadosamente examinada para ajudar a definir os conceitos de evasão e retenção no contexto das universidades brasileiras, particularmente com referência aos cursos mencionados acima. Após familiarizar-se com os conceitos de evasão e retenção mais amplamente aceitos e compreendidos no campo do ensino superior, a equipe de pesquisa se dedicou a identificar os dados mais rele-

Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ⁴

vantes para o estudo (que estivessem publicamente disponíveis on-line). Tais dados seriam necessários para calcular as taxas de evasão nos cursos em questão durante o período de 2010 a 2022. Uma vez identificados os conjuntos de dados públicos adequados, a equipe de pesquisa passou a determinar quais as variáveis que seriam necessárias para os cálculos desejados e as estratégias apropriadas para sua operacionalização. Com estas estratégias definidas, iniciou-se a coleta e organização dos dados necessários para o cálculo direto das taxas de evasão e retenção. Os dados foram coletados de bancos de dados públicos, com destaque para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que fornece um grande volume de informações educacionais relevantes. O software estatístico escolhido para realizar os cálculos foi o R, uma linguagem de programação livre, gratuita e colaborativa utilizada para análise estatística e gráficos (R Development Core Team, 2023). Com os indicadores calculados para cada curso ao longo dos anos especificados, a equipe de pesquisa passou para a fase de organização, apresentação e análise dos resultados obtidos. Para facilitar o entendimento e a interpretação dos dados, estes foram compilados não apenas em um formato textual, mas também representados por meio de tabelas e gráficos claros e compreensíveis. O software selecionado para esta etapa foi a suíte de aplicativos Libre Office (livre, gratuito e colaborativa), que inclui ferramentas de edição de texto e planilha eletrônica (Libre Office, 2023). Assim, a metodologia adotada neste estudo permitiu a elaboração de uma análise completa e aprofundada dos indicadores de evasão e retenção dos cursos de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia, proporcionando novos insights e um maior entendimento sobre os padrões e desafios enfrentados por estas instituições na última década. Resultados:

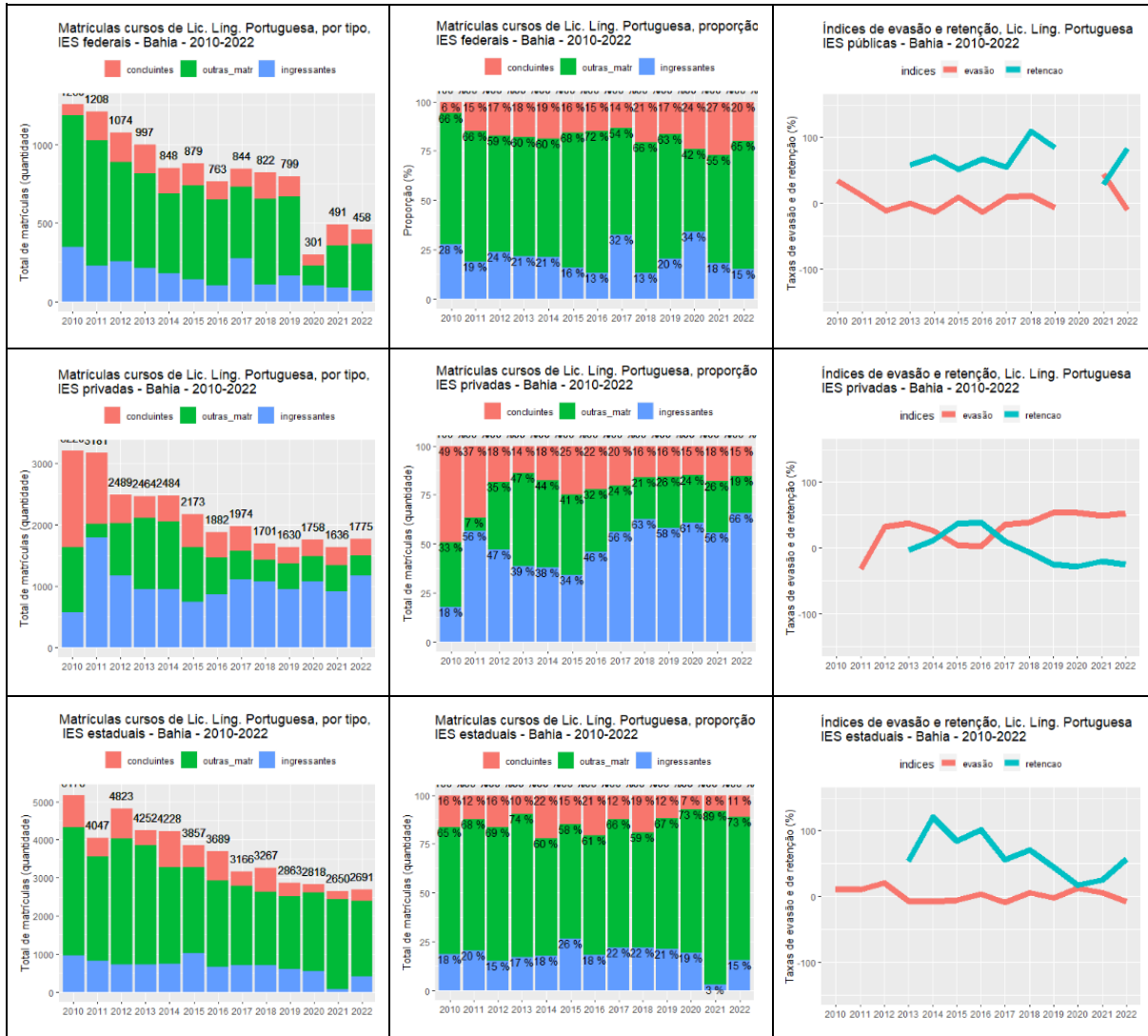
Gráfico 1 - Evolução das matrículas por tipo de vínculo (ingressante, concluinte e demais) e por tipo de instituição (federal, privada, estadual e UNEB), indicador de evasão e indicador de retenção dos cursos de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia para cada ano do período de 2010 a 2022

Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ⁴

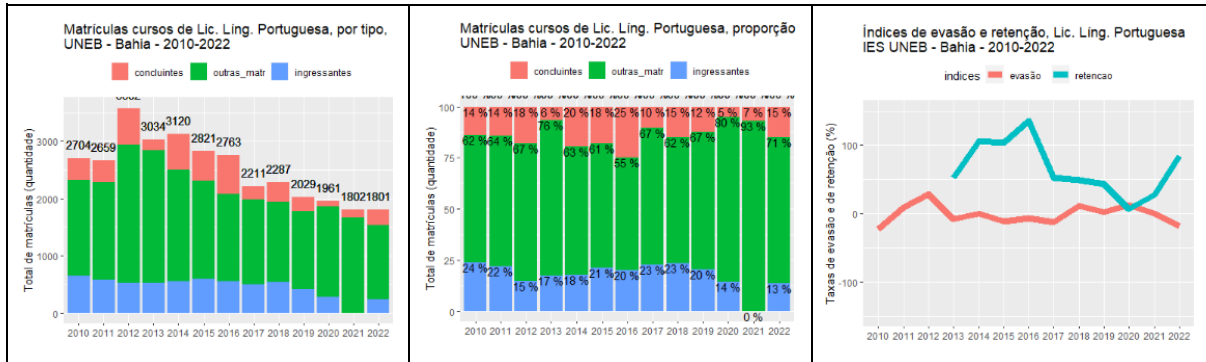


Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ⁴



Fonte: Censo da Educação Superior (INEP, 2022).

O estudo realizado sobre os cursos de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia revelou um conjunto de tendências e padrões significativos no período de 2010 a 2022. As análises dos dados coletados das instituições de ensino superior (IES) federais, estaduais e privadas permitiram identificar perspectivas distintas em relação à evasão e à retenção. Nos cursos oferecidos pela UNEB, que estão atualmente disponíveis em nove campi, localizados nas cidades de Alagoinhas, Conceição do Coité, Jacobina, Barreiras, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Salvador, Caetitê e Teixeira de Freitas, foi possível observar as seguintes tendências: Houve uma queda no número de matrículas no curso de licenciatura em Língua Portuguesa nas IES federais, indicando uma possível diminuição no interesse por esses cursos ou outros desafios enfrentados por essas instituições no período analisado. A evasão e retenção nos cursos de licenciatura oferecidos pelas IES federais apresentaram índices constantes. Isso sugere que, apesar da queda nas matrículas, as taxas de alunos que saem dos cursos ou que prolongam sua duração mantiveram-se estáveis. Da mesma forma, foi identificada uma diminuição no número de matrículas em IES privadas. Essa tendência pode estar relacionada a fatores como mudanças no mercado de trabalho, na percepção da importância do curso ou nas condições financeiras dos estudantes. Nas IES privadas, houve uma diminuição proporcional de concluintes apesar de um aumento no número de ingressantes. Esse fenômeno sugere que, mesmo aumentando a atratividade inicial pelo ingresso no curso, as IES privadas têm encontrado dificuldades em manter os estudantes até a conclusão. Consequentemente, estas IES privadas registraram um aumento nos índices de evasão. Esse aumento poderia estar ligado às expectativas não correspondidas dos

Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ⁴

alunos, desafios financeiros ou acadêmicos mais amplos, ou outros fatores contextuais. Por outro lado, nas IES estaduais, detectou-se uma redução dos índices de retenção, indicando uma melhora na capacidade dessas instituições de manter seus alunos até a conclusão do curso dentro do prazo previsto. Simultaneamente, houve também uma queda do número de matrículas em IES estaduais, o que pode ser um reflexo de dinâmicas similares às observadas nas federais e privadas, incluindo as razões para a escolha de cursos e as preferências estudantis em um cenário educacional competitivo. Em suma, o estudo iluminou diversas dinâmicas sobre a situação dos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas no estado da Bahia. Os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas e iniciativas institucionais direcionadas para abordar os desafios específicos de cada tipo de IES, buscando melhorar as taxas de retenção e reduzir os índices de evasão para fortalecer a formação de professores de língua portuguesa e literaturas na região.

Conclusão: O presente estudo, analisando os indicadores de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas da Bahia entre 2010 e 2022, revelou desafios substanciais no panorama do ensino superior nessa área. A análise sinalizou uma queda acentuada no interesse pelos cursos, refletida no número decrescente de matrículas tanto em instituições federais quanto em privadas e estaduais. Esse fenômeno pode ser atribuído a uma série de fatores incluindo mudanças no mercado de trabalho, na valorização social da profissão e nas condições econômicas dos potenciais estudantes. Especificamente nas IES federais, apesar da queda de matrículas, as taxas de evasão e retenção permaneceram estáveis. Por outro lado, nas IES privadas, houve um aumento significativo na evasão, mesmo com o crescimento do número de ingressantes, indicando que tais instituições enfrentam dificuldades em manter os alunos ao longo do curso. Diferentemente, as IES estaduais apresentaram melhorias no que diz respeito à retenção dos alunos. Os resultados obtidos enfatizam a necessidade de uma atenção contínua à qualidade da educação superior e ao suporte oferecido aos estudantes nos cursos de Licenciatura em Letras. É imprescindível que políticas específicas sejam desenvolvidas e implementadas para lidar com os fatores que contribuem para a evasão estudantil e para incentivar a conclusão dos cursos. Essas medidas são cruciais para assegurar que a formação de professores no estado da Bahia seja fortalecida, promovendo assim a melhoria da educação básica e contribuindo significativamente para o cenário educacional e cultural do Brasil.

REFERÊNCIAS

Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ⁴



LIBRE OFFICE. Software. Disponível em: <https://pt-br.libreoffice.org/> . Acesso em: 11 abr. 2023.

R DEVELOPMENT CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: <http://www.R-project.org> . Acesso em: 11 abr. 2023.

INEP. Microdados. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados> . Acesso em: 11 abr. 2023

Estudante do curso de Ciências Contábeis, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ¹

Estudante do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ²

Estudante do curso de Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, UNEB – Jacobina/BA. ³

Professor Assistente, Departamento de Educação, Campus VII, UNEB – Senhor do Bonfim/BA. ⁴